



DENUNCIE PELO ZAP

(91) 98565-7449

www.oliberal.com/voce-reporter

Wanda Santos cobra iluminação pública na passagem Santa Fé

Aposentada diz que poste deixou de funcionar há um mês e moradores da via estão no escuro



Wanda Santos conta que entrou em contato com a Seurb, mas foi informada de que não há lâmpada disponível

Moradores da passagem Santa Fé, no bairro do Guamá, em Belém, reclamam dos perren-gues causados pela falta de iluminação pública na via. A aposentada Wanda Santos conta que já relatou o problema ao órgão responsável inúmeras vezes e solicitou a troca das lâmpadas, mas o pedido não foi atendido até hoje. Com isso, já são trinta dias de transtornos.

“Estamos há um mês sem luz neste poste. Eu ligo para o órgão responsável e só ouço promessas. Que o problema será resolvido em 48 horas, em 24 horas... Mas, nada”, denuncia a moradora. “Eles dizem que não tem led da potência adequada, mas será possível que em 30 dias não consigam resolver esse problema?”, questiona a dona de casa.

A comunidade destaca que os postes onde há luz não são suficientes para iluminar a área. “Essas lâmpadas não são o suficiente para toda a rua, quando chega a noite ficamos na escuridão total”, continua.

Wanda afirma que mesmo sem acesso ao serviço, a taxa de iluminação pública continua sendo cobrada sem falta na conta de energia. “A taxa de iluminação não deixa de vir mesmo sem o poste funcionar.

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



“Estamos há um mês sem luz neste poste. Eu ligo para o órgão responsável e só ouço promessas.”

É direito nosso ter iluminação pública e dever da prefeitura fazer o serviço. Temos direito porque pagamos impostos. Eu ligo pra lá e só sou enrolada por vários atendentes. Achem que somos palhaços”.

A reportagem de O Liberal procurou a Secretaria Municipal de Urbanismo (Seurb) para pedir esclarecimentos sobre a denúncia feita pelos moradores da passagem Santa Fé, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.



Poste deixou de funcionar, mas a cobrança continua chegando para moradores



O projeto “Você Repórter” busca reforçar a proximidade com os leitores e internautas, incentivando o jornalismo comunitário e colaborativo. Para participar, compartilhando histórias, denúncias e sugestões de matérias com a **Redação Integrada de O LIBERAL**, acesse **www.oliberal.com/voce-reporter**. Você também pode se conectar usando o QR Code ao lado ou pelo **WhatsApp (91) 98565-7449**. A equipe de reportagem irá checar as informações e publicar o conteúdo em todas as nossas plataformas.

“Uberização” em pauta

O Supremo Tribunal Federal (STF) começa a debater hoje o alcance de decisão sobre vínculo do trabalhador com apps.

> MARAJÓ POLÊMICA

Participante de um reality show gospel, a cantora e compositora Aymeê Rocha chamou a atenção mais uma vez para o arquipélago do Marajó, no Pará, que desde o último domingo se tornou um dos assuntos mais comentados nas redes sociais em todo o Brasil. Ao defender a música de sua autoria, “Evangelho de Fariseus”, na semifinal do programa, a artista afirmou que o “Marajó é uma ilha a alguns minutos de Belém” e que lá tem tráfico de órgãos. “Lá é normal isso”. Ela acrescentou que “as famílias lá são muito carentes. As criancinhas de seis e sete anos saem numa canoa e se prostituem no barco por R\$ 5”.

DISTORÇÃO

As declarações de Aymeê Rocha geraram comoção nacional e levaram influenciadores digitais a criar a campanha “Pesquise sobre o Marajó” como forma de amplificar as denúncias feitas pela cantora. No entanto, paraenses e especialmente marajoaras se ressentiram do tom sensacionalista da campanha e reagiram. Ontem, o Observatório do Marajó, entidade da sociedade civil, divulgou carta aberta alertando para os perigos das informações distorcidas sobre o arquipélago.

PRECONCEITO

No documento, o Observatório do Marajó afirma que a região precisa de “políticas públicas baseadas em evidências, boas práticas, saberes tradicionais, valores do bem viver - não mentiras, distorções, manipulações, pânico moral, racismo, nem de qualquer outra forma de violência”. “A propaganda que associa o Marajó à exploração e o abuso sexual não é verdadeira: a população marajoara não normaliza violências contra crianças e adolescentes. Insiste nessa narrativa quem quer propagá-la e desonrar o povo marajoara”, acrescenta o documento.



“**Eu discordo plenamente e profundamente sobre a comparação feita com o Holocausto.”**

ANTONY BLINKEN, secretário de Estado dos EUA, voltou a discordar publicamente da comparação feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entre a ação militar de Israel na Faixa de Gaza e o genocídio de judeus promovido por Adolf Hitler.

> BISPO MUDANÇA

Um grupo de leigos do arquipélago do Marajó enviou carta aberta ao núncio apostólico dom Giambattista Di-quattro, pedindo informações sobre a posse do novo bispo do Marajó, dom José Ionilton Lisboa de Oliveira.

LEIGOS

Na carta, os leigos afirmam que até agora dom Ionilton não visitou a região, e afirmam que “aguardam pacientemente o pronunciamento oficial e questionam o silêncio da Nunciatura, ao mesmo tempo em que enfatizam que isso acaba por fortalecer no povo a convicção do quanto será difícil acolher dom Ionilton como pastor”.

SILÊNCIO

Anunciada em novembro de 2023, a nomeação de dom José Ionilton Lisboa de Oliveira foi cercada de polêmica causada pela exigência da saída do bispo emérito dom José Azcona, reconhecido como um dos ícones da defesa das crianças e adolescentes marajoaras. Em meio à pressão popular, o Dicastério para os Bispos, organismo da Cúria Romana, revogou a exigência, mas até agora não houve a posse do novo bispo.

> ITERPA VAGAS

A Secretaria de Estado de Planejamento e Administração (Seplad) abriu processo de licitação para definir a banca organizadora do concurso público para o Instituto de Terras do Pará (Iterpa). A previsão é de 112 vagas, além de cadastro reserva. A abertura da concorrência está marcada para 16 de abril. A banca será responsável pelo planejamento, organização, realização e resultado final da seleção para níveis fundamental, médio e superior.

> COP 30 COMUNIDADE

A secretária executiva do Fórum Municipal sobre Mudanças Climáticas, Marinor Brito, comanda amanhã, no distrito de Mosqueiro, encontro para debater os preparativos para a Conferência. A iniciativa é para aproximar a população do debate sobre emergências climáticas. As propostas apresentadas nesses encontros serão usadas na elaboração do Plano Municipal de Ações Climáticas, previsto para ser lançado em junho.

EMPOUCAS LINHAS

● Pontos de venda de açai que passaram dias fechados por causa da escassez do produto voltaram a funcionar nesta semana, mas os preços continuam nas alturas. Na área central de Belém, o litro do açai médio está sendo vendido por até R\$ 38. Nas redes sociais, consumidores pressionam o governo para regular a venda para outros estados e assim garantir preços menores no Pará.

● Cinco mil filhotes da espécie de **tracajás foram soltos na Área de Proteção Ambiental (APA) do Lago de Tucuruí**.

● A iniciativa faz parte do projeto “Quêlônios do Sudeste do Pará”, conduzido pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). A soltura foi acompanhada de perto por crianças e adultos da Vila Saúde, área rural de Itupiranga.

● Na próxima quinta-feira (29), o **Grand Mercure Hotel recebe clientes e colaboradores do recém-entregue complexo médico Porto Quality MB Group. O projeto reúne diferentes especialidades da área da saúde em um espaço com capacidade para atuação de até 600 profissionais.**

● A Secretaria de Estado de Igualdade Racial e Direitos Humanos (Seirdh) lança hoje, a partir das 15h, três editais que preveem a participação da sociedade civil em Conselhos e no Programa de Proteção a Defensores e Defensoras de Direitos Humanos (PPDDH), todos geridos pela pasta.

● Entidades que desejam participar e se informar podem comparecer ao ato de lançamento, que ocorrerá no

auditório do IGEPPS, na Alcindo Caceia.

● A professora Nilse Pinheiro é a nova secretária adjunta em Gestão e Regime de Colaboração da Secretaria de Estado de Educação do Pará.

● O livro “Direito Público e suas Transversalidades”, lançado no final de 2023 pelo Instituto Brasileiro de Direito Público e Privado (IBDPP), foi selecionado pela editora Fórum para concorrer na categoria “Direito” do Prêmio Jabuti.

● A obra teve a organização de Giussepp Mendes, Denise Mendes e Jefferson Bacelar. A versão acadêmica do Prêmio Jabuti contará com a avaliação de obras de caráter técnico-científico e vai valorizar a ciência, as editoras e os escritores do setor.